ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO - PETIÇÃO nº 518/XII/4.ª

XIII LEGISLATURA
1.ª Sessão Legislativa

Dia: 15 de Junho de 2016
Hora: 14h15
Sala: 9

Entidade: Diretor Geral da UBER, Rui Bento

Assunto: Petição nº 518/XII/4ª – "Queremos a UBER em Portugal".

Deputados presentes: Deputados Paulo Neves (PSD), Hugo Costa (PS), Heitor de Sousa (BE) e Bruno Dias (PCP).

O Senhor Deputado Relator Paulo Neves (PSD) deu as boas vindas, enquadrando a audição.

O Diretor Geral em Portugal da UBER, Rui Bento interveio:
- lembrou anterior audição;
- propôs-se fazer um ponto da situação, mas antes fez a apresentação da UBER:
  - a UBER é uma plataforma de tecnologia nas cidades;
  - dão opção de mobilidade às pessoas nas cidades;
  - estão em Portugal desde 4 de Julho 2014;
  - operam em 4 sectores
    - UBER black - gama alta,
    - UBER X – mais económico,
    - UBER XL – até 6 pessoas, há 1 semana no Algarve,
    - UBER green – veículos elétricos, há 4 semanas;
  - explicou vantagens da plataforma para utilizadores;
  - pagamentos são feitos de forma automática por cartão previamente registado;
  - segurança é a 1ª prioridade da UBER;
  - todas as viagens são avaliadas;
  - verificam os operadores quanto a licenças, seguros e antecedentes de registo criminal (cada 3 meses);
  - trazem benefícios às cidades, com redução de trânsito e veículos UBER são menos poluidores;
  - têm mais de mil utilizadores permanentes;
- referiu-se a estudo da Universidade Católica e sondagem/2016 muito favoráveis à UBER;
- uma lei mais moderna deverá trazer mais vantagens aos utilizadores e operadores.

O Senhor Deputado Bruno Dias (PCP) questionou:
- já não se põe problema de ser plataforma tecnológica, mas das condições em que operadores da UBER estão a funcionar;
- 1 – perguntou em que jurisdição são armazenados dados sobre passageiros e sobre condutores, explicando preocupações sobre rastreabilidade dos cartões de crédito dos utilizadores;
- 2 – perguntou sobre o anonimato do utilizador e possibilidade de pagar sem ser por cartão, tendo em conta obrigatoriedade de aceitar pagamento em dinheiro, não aceite pela UBER;
- citando entrevista de responsável europeu UBER sobre tarifas UBER, perguntou sobre possibilidade de aplicação de tarifa dinâmica para utilizadores.

O Senhor Deputado Heitor de Sousa (BE) cumprimentou e interveio:
- recordou anterior audição 1º Peticionante, referindo criticamente argumentos aí utilizados sobre horas de formação, que considerou muito importante, e favorecimento dos comboios na concessão de poucas licenças de táxi;
- reconheceu à UBER uma perspetiva diferente e alguma pressão para que os táxis aceitem algumas facilidades, mas problema é UBER não querer cumprir mesmas condições que táxis;
- explicou que número de licenças de táxi depende de decisões camarárias;
- vincou que UBER não quer cumprir lei atual, ao querer liberdade de transporte que táxis não têm;
- comparou com a Linkedin, com fornecimento de dados do cartão do utilizador, notando que UBER não respeita obrigatoriedade de aceitação de pagamento em dinheiro.

O Senhor Deputado Hugo Costa (PS) interveio:
- referiu já ter recebido DG da UBER no GP;
- o PS nada tem contra inovação, mas exige o cumprimento das Leis;
- reforçou a importância da confidencialidade dos dados;
- perguntou se consideram justo haver pessoas com direitos diferentes;
- disse terem esperança nas conclusões do GT do Governo.

O Diretor Geral em Portugal da UBER respondeu:
- agradeceu a abertura geral à inovação;
- todos operadores UBER cumprem obrigações para o exercício das suas atividades;
- a utilização da Uber é escolha;
- lembrou outras plataformas: booking e outra (avião);
- reafirmou que UBER cumpre todas as regras europeias e portuguesas, nomeadamente quanto ao uso dos dados utilizados, baseados na UBER BV, na Holanda;
- explicou o cálculo das tarifas, nomeadamente relativas aos diferentes operadores, que não estavam limitados antes por taxas limitadas;
- questionou o exclusivo do transporte de táxi nas cidades e a lógica da Lei do Táxi (1940) nas condições atuais.

O Senhor Deputado Bruno Dias (PCP) dialogou com

o Diretor Geral em Portugal da UBER, que reiterou que a carga da bateria não é utilizada.

O Senhor Deputado Relator Paulo Neves (PSD) explicou ir avançar para o relatório final, dialogando com os Senhores Deputados Bruno Dias (PCP) e Heitor de Sousa (BE) sobre o grupo de trabalho criado pelo Governo.

Palácio de São Bento, em 17 de Junho de 2016

O Assessor da Comissão

(António Fontes)